

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: A VIVÊNCIA DO PRECEPTOR DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA

Relatoria: RENATA GLAUCIA BARROS DA SILVA LOPES
NANDARA CELANA MARTINS NEGREIROS

Autores: ODENILCE VIEIRA PEREIRA
ADRIANA DE SÁ PINHEIRO
CAROLINE DE MORAIS ZANCHIN VELOSO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A complexidade da oncologia demanda por profissionais especialistas, é uma área em contínuo crescimento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma Enfermeira Assistencial sobre sua atuação na Preceptoría de Enfermeiros do programa de Residência Multiprofissional em Oncologia de um Hospital Universitário Federal no Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva observacional tipo relato de experiência, onde ao observar os fenômenos, busca coletar resultados pertinentes à construção dessa discussão que permitam o entendimento destes acontecimentos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O Hospital Universitário João de Barros Barretos apresenta uma Unidade de Oncologia Hematologia na qual são desenvolvidas as atividades da residência multiprofissional em oncologia. A residência forma especialista por meio de treinamento, associado a fortes bases conceituais e científicas. O preceptor enfermeiro deste hospital é o enfermeiro assistencial especialista que atua na Unidade e desenvolve suas atividades assistenciais simultaneamente como preceptor. O preceptor não participa da seleção e nem do cronograma de atividades do residente. Atualmente os preceptores recebem em seu setores na Unidade de Oncologia e Hematologia os residentes, e ao desempenharem suas funções contribuem na formação dos residentes. Este ano tivemos uma formação no Hospital para Preceptores e tutores de residência, de forma remota devido situação pandêmica, mas de extrema valia para nossa atuação como preceptores. É importante investir na formação do preceptor para que o mesmo possa contribuir efetivamente na formação deste especialista, para que não seja simplesmente o repassar de práticas realizadas, mas um crescimento mútuo da especialidade e dos profissionais envolvidos. O curso para preceptores, bem como desenvolver aulas teóricas no módulo de ensino em Radioterapia, me permitiu desenvolver melhor a preceptoría e participar mais intensamente desta formação de residentes. **CONCLUSÃO:** a experiência proporcionou autonomia e oportunidade de exercer docência e a preceptoría na formação de especialista em oncologia, de forma qualificada, Unindo o ensino prático e teórico, treinamento em serviço em serviço e desenvolvimento de conhecimento e habilidades. Porém é necessário formações contínuas dos preceptores e envolvimento destes nas atividades teóricas, na seleção e cronograma, para estarmos mais preparados para educar de forma ativa e com caráter transformador os residentes.